

Lançamento de livro sobre a Santa Casa P2

CREA-SP acata decreto sobre uso de máscaras P3

Informações sobre controle orgânico de pragas P6



Jornal AEA-Itu

Junho
de 2020



Jornal da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu | www.aeaitu.com.br

O potencial de Itu segundo a FIESP

Entrevista com Walter Tortosa, diretor da FIESP, revela as possibilidades da cidade P. 8

Eleições: Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA

Data é 15 de julho. O profissional tem que estar em dia com os débitos do Crea P. 3

Notícias

Berço de muita história

Muita história acumulada em suas estruturas, paredes, pisos e móveis. Inaugurado em 1867, o edifício da Santa Casa de Misericórdia possui profunda ligação com a história da arquitetura ituana – parte dessa história, contada no livro “Irmandade a da Santa Casa de Misericórdia de Itu: 1990 – 2020”.

Entre os vários fatos curiosos e marcantes presentes no fascículo está o restauro da estrutura do edifício centenário, que contou com o trabalho da Arruda Associados – Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Ltda, na pessoa dos

arquitetos Alberto Magno Arruda e José Saia Neto, segundo os quais o local é uma das joias arquitetônicas da cidade. Uma das maiores dificuldades encontradas pelos arquitetos foi a recuperação do madeiramento, cujo histórico do processo foi recuperado na edição, bem como a instalação das redes elétricas, hidráulicas e sanitárias, e, por fim, a própria consolidação de estrutura do prédio, feito com base no método “taipa de pilão”.

Para quem gosta de história e arquitetura, a obra é uma aquisição obrigatória! ●

AEA-ITU realizou curso sobre metodologias colaborativas

No dia 30 de abril ocorreu, online, o treinamento “Ferramentas de planejamento colaborativo e acompanhamento de empreendimentos de engenharia”.

O evento foi realizado pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itu, em parceria com as associações de engenheiros de Indaiatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá e Pindamonhangaba, contando com o apoio do CREA-SP.

Nesse curso, ministrado pelo Eng. Kleber Ramos e Eng. Alexandre Serpa, especialistas em gerenciamento de projetos e atuantes no mercado de soluções para planejamento e gestão de obras, mais de 260 participantes de várias regiões aprenderam sobre a metodologia de planejamento colaborativo aplicado a empreendi-

mentos de engenharia, utilizando a ferramenta Canvas. Segundo os instrutores, metodologias colaborativas trazem grandes benefícios para as atividades de engenharia, principalmente aquelas que envolvem equipes e multidisciplinaridade. “São métodos modernos de gestão que caem como uma luva em obras e outras atividades da engenharia, pois trazem engajamento da equipe e diversidade de visões que desembocam na inevitável inovação de processos e práticas”, diz o instrutor Eng. Alexandre Serpa.

A **AEA-Itu** se sente muito grata pela participação de todos os profissionais de nossa região e já adianta que em breve estaremos lançando novos eventos como este, de modo a serem modernos, práticos e acessíveis a todos. ●

AEA-ITU: Rua Arquiteto Márcio João de Arruda, nº 300, Bairro Vila Leis, Itu - SP, CEP 13309-083

CREA-SP: (11) 4024-6456 • **AEA-Itu:** (11) 4024-5033

E-mail: aeaitu@uol.com.br • **Website:** www.aeaitu.com.br

Diretoria - Gestão 2018/2019

Presidente: Eng. Eletr. Julio Cesar Ribeiro

Vice Presidente: Arq. Natália Santos de Paula Leite Fairbanks

Primeiro Secretário: Arq. Maria Regina Araujo

Segundo Secretário: Eng. Civil Antonio de Pádua Bonaldo

Primeiro Tesoureiro: Eng. Civil Cláudio José Faga

Segundo Tesoureiro: Arq. Rodrigo Guitti Moraes

Diretor Sócio Cultural: Eng. Civil Sebastião Donizetti Rodrigues

Diretor de Fiscalização: Eng. Civil Antonio Luiz Gatti de Oliveira

Diretor da Área Civil: Eng. Civil Guilherme Galvão Fairbanks

Diretor da Área Industrial: Eng. Eletr. José Abrantes de Andrade

Diretor da Área Agrônômica: Eng. Agrônomo Luiz Carlos Mazini

Diretor da Área Esportiva: Arq. Thereza Christina Arruda Paula Leite

Diretor da Área Arquitetura: Arq. José Quirino de Arruda

Diretor Relações Públicas: Eng. Civil Gilmar Gilioti

Diretor de Patrimônio: Eng. Civil Eduardo Luiz Alves da Silva

Expediente

Conteúdo:

Parla! Assessoria em Comunicação & Jornalismo Empresarial

www.parlaassessoria.com.br



Publicação:

FoxTablet | Editora de publicações impressas e digitais

www.foxtablet.com.br



Jornalista Responsável: Paulo Stucchi [MTB 070.557]

Diagramação: Jean-Frédéric Pluvinauge

Tiragem: 1.000 exemplares

CREA-SP

Nova data para a realização das eleições do Sistema Confea/Crea/Mútua

Está agendada para 15 de julho as eleições do Sistema Confea/Crea (Presidentes do Confea e dos 27 Creas).

Na mesma data, ocorrerá a eleição dos diretores gerais e administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais dos Creas (Mútua).

Lembrando que, para votar, o profissional tem que estar em dia com os débitos do Crea. A regularização pode ser feita até dia 15 de junho.

A votação ocorrerá na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu. Segundo Julio Cesar Ribeiro, presidente da **AEA-Itu**, todos os critérios de segurança contra o Covid-19 serão seguidos, incluindo o uso de urna eletrônica, distanciamento, viseiras e disponibilização de álcool em gel.

Caso seja necessário alterar seu local de votação, o Crea-SP disponibiliza um link no Crea NET para que a mudança seja realizada previamente: <http://escolhalocalvotacao2020.creasp.org.br>.

“É de suma importância de todos façam sua parte, votando e contribuindo diretamente para a escolha de nossos representantes”, diz Julio. “O Crea é o único conselho que não tem votação obrigatória. Por isso, a participação dos profissionais é ainda mais importante. Temos que fazer nossa parte e agirmos diretamente para mudar e melhorar o sistema. Quanto mais profissionais se mostrarem interessados em participar ativamente do sistema, mais força teremos para atuar diretamente no meio político e institucional para termos as mudanças que desejamos.” ●

Crea-SP acata decreto que obriga uso de máscaras no estado de São Paulo

Uso segue recomendações de órgãos governamentais e de saúde em relação às normas de contenção à pandemia de Covid-19



Desde o dia 7 de maio, o uso de máscaras passou a ser obrigatório em todos os locais públicos do estado de São Paulo, conforme o **Decreto nº 64.959** do governo estadual. A medida vale para espaços públicos, estabelecimentos que executem atividades essenciais e repartições públicas estaduais. No transporte público, o uso das máscaras já é obrigatório desde o dia 4 de maio. As máscaras deverão ser usadas por consumidores, fornecedores, clientes, empregados, colaboradores,

agentes públicos e prestadores de serviço.

O texto do Decreto nº 64.959 esclarece que “o uso de máscaras de proteção facial para a população em geral constitui medida adicional ao distanciamento social, para preparação e resposta durante o intervalo de aceleração epidêmica”.

O Crea-SP, seguindo rigorosamente as recomendações de órgãos governamentais e de saúde em relação às normas de contenção à pandemia de Covid-19, adota as determi-

nações do decreto. Todos os funcionários do Crea-SP que atuam nos serviços essenciais já utilizam máscaras. Para os atendimentos presenciais agendados nas unidades do Crea-SP, o uso de máscaras é obrigatório por todos os presentes desde o dia 27/04. Vale lembrar que o atendimento presencial é exclusivo para serviços não disponíveis em formato eletrônico. Por isso, é fundamental que os profissionais baixem o aplicativo para ter acesso aos principais serviços do Crea-SP. Além disso, todos os profissionais e empresas devem utilizar nossos serviços de maneira on-line, diminuindo assim os atendimentos presenciais.

Você consegue emitir ART, certidões, consultar o andamento de seus processos, dentre outros serviços, por meio do nosso aplicativo ou pelo CREA-Net. ●

ELEIÇÕES

Sistema Confea/Crea e Mútua



15 DE JULHO

Profissionais da Engenharia, da Agronomia e das Geociências: façam valer o seu voto



OBRAS
INICIADAS

Descubra e
admire as diferenças



Paisagismo exemplar



Visite Decorado

Rua Padre Bento 691, ao lado da Escola Padre Bento - Itu

Agende uma visita

Vinicius Campregher (11) 9 7269-5080

Procurador Incorporadora

www.naturapark.net.br

Registro da Incorporação sob número R.10 e averbação do patrimônio de afetação

Lazer excepcional. Único em Itu.



Amplios apartamentos de 3 quartos (1 Suíte) de 85 m² e 89 m². - Varanda Gourmet com Churrasqueira e duas vagas de garagem cobertas inclusas no preço.

Natura Park

Condominium Club

Estudando
permuta
Trabalho Obra
X
Apartamento

Natura Park nas redes



Crédito para o comprador



Promoção Exclusiva Investidores

- Seu dinheiro protegido. Compre sem risco.
- Maior liquidez do investimento.
- Mais rentável que qualquer aplicação financeira.
- Acompanhamento contábil durante a obra.

Ambiente

Controle orgânico de pragas em jardim e horta doméstica

Por Ana Luisa Talavera
Engenheira Agrônoma
e Paisagista

É muito importante consultar um profissional para diagnóstico, controle de pragas e uso de defensivos, porém o acesso a ele e às compras neste momento de pandemia pode ser comprometido, mesmo se alguns setores envolvendo a Agricultura estejam caracterizados como serviços essenciais e, portanto, abertos. Uma forma de proteção eficaz é manter as plantas bem adubadas e limpas, o que será uma forma de resistência ao ataque dos insetos e de recuperação logo após esse ataque.

O combate de pragas pode ser feito também, sem defensivos químicos, apenas com produtos não agressivos ao meio ambiente e caseiros, feito em casa mesmo como extrato das folhas de hortelã, aruda, fumo... Sementes de gergelim para afastamento de formigas, água, óleo mineral e sabão de coco.

O uso de produtos alternativos em horta e jardim residenciais são menos agressivos ao homem e ao meio ambiente, tendo assim a função de repelência, inseticida e fungicida, aliado ao manejo adequado da terra/substrato, planta e água. Garantirá não só eliminar, mas contribuir para o equilíbrio de doenças, pragas e inimigos naturais.

PRINCIPAIS PRAGAS NO JARDIM E HORTA:

Formigas cortadeiras

As formigas cortadeiras agressivas em jardins são as saúvas e as quenquêns. Elas cortam as folhas da planta inteira, às vezes, da noite para o dia.

Pulgões

Os pulgões atacam brotos e folhas novas. Ao se alimentarem, sugam a seiva, fazendo com que as folhas tenham o aspecto amarelado e deformado.

Ácaros

Os ácaros atacam flores, folhas e brotos das

plantas. Manchas como ferrugem e a formação de uma teia são sinais do ataque. Sua multiplicação é favorecida por ambientes quentes e secos.

Cochonilhas

As cochonilhas se fixam nas folhas e sugam sua seiva. Há dois tipos, com ou sem carapaça. Elas excretam uma substância, favorável ao surgimento de fungos.

Lagartas

As lagartas se alimentam de brotos e ramos das plantas. Uma alternativa é removê-las, manualmente, com uma luva e com muito cuidado.

Confira, a seguir, algumas receitas simples que você pode encontrar na sua casa ou no seu jardim mesmo:

Calda de Fumo

É recomendada para controle de pulgões, percevejos, cochonilhas e grilos. A aplicação deve ser feita 12 dias antes do consumo,

se for o caso, devido à presença de nicotina.

Dissolver 5g de sabão em 200ml de água quente e completar 1,5l de água. Mistura-se 100g de folhas e talos de fumo e deixar em repouso por 24h. Coa-se e pulveriza-se em seguida.

Extrato de folha de primavera

Já é utilizada a agricultura orgânica em tomate como controle de vírus causado por inseto chamado tripé. Basta coletar 200g de folhas, triturá-las com água em um liquidificador, coar e diluir o extrato em água para obter 20l da solução. Deve ser aplicada a cada sete dias, depois quinzenal e mensal após 60 dias.

Extrato de Targetes (cravo de defunto)

É uma planta já utilizada na agricultura como rotação de cultura e manejo integrado de culturas por este poder. Além de ornamental é eficaz contra pulgões, ácaros e nematoides (praga de solo).

Macerar 200g de folhas e talos verdes e colocar o macerado em um litro e álcool por 12h, coar e diluir com água o extrato obtido até completar o volume de 20l.

Extrato de Camomila

Seu extrato é excelente revigorante de plantas, sendo também eficiente no controle de doenças fúngicas.

Para o preparo do extrato, utiliza-se 50g de flores em infusão durante três dias em um recipiente contendo 1l, agitando-se quatro vezes ao dia. Coar e fazer três aplicações foliares no intervalo de cinco dias, preferencialmente no estágio de mudas.

Água de Cinza e Cal

Esta calda pode ser usada no controle de pulgões. Em dois litros de leite, dissolver 200g de calcário dolomítico e 300g de cinza. Deixe descansar por 24 horas. Passar em uma peneira e diluir em 20 litros de água. ●

ELEIÇÕES 2020

SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA

15/07
VOTE

LOCAL DE VOTAÇÃO
UOP ITU



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS E
ARQUITETOS DE
ITU

PROFISSIONAL DO SISTEMA,
NÃO DEIXE QUE ESCOLHAM POR VOCÊ!



creasp.org.br/eleicoes2020



MUTUA
CENTRO DE ASSISTÊNCIA ÀS PROFISSÕES DO OESTE



CREA-SP
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÓ QUEM TEM REGISTRO PROFISSIONAL PODE EXERCER A PROFISSÃO

Mobilidade urbana

Mobilidade em duas abordagens



Está sendo aberta uma via paralela à rodovia



À esquerda, a rodovia duplicada. À direita, acesso ao Paraíso 2, que só pode ser feito pela pista; ao fundo, portal de entrada da cidade

Em uma análise rápida, não é difícil constatar que, entre as regiões que mais cresceram e se expandiram na cidade de Itu na última década está a zona leste, a saber, área em que estão bairros como o São Luiz e os Paraísos 1 e 2. E, como também já frisamos em outras matérias desta série de conteúdos sobre mobilidade urbana em Itu, com o desenvolvimento também chegaram demandas novas de adaptação nas vias de trânsito e ruas.

É o caso típico do Bairro São Luiz e particularmente o Jardim Paraíso 2 (o qual vem sofrendo nos anos recentes com histórico de enchentes). Neste mesmo jornal, já tratamos de problemas ligados à rotatória do Extra e nas mãos da Avenida Paulo Eduardo Xavier de Toledo, da rua José Eduardo Teixeira Guimarães e da Leonardo Piunti. Agora, falaremos um pouco sobre problemas de acesso do Paraíso 2, algo que foi bastante pre-

judicado após a duplicação necessária da rodovia.

Problema duplo

No caso do Paraíso 2, o problema de acesso e mobilidade acontece em duas frentes: para quem usar carro ou moto, e, ainda, para pedestres, ou seja, quem pretende ir caminhando até o São Luiz, Plaza Shopping etc.

Para quem segue de carro em direção ao centro da cidade, é necessá-

rio, hoje, sair do bairro e se dirigir até a rotatória do Santo Antonio, fazer a alça, passar sob a rodovia e, então, seguir sentido São Luiz e centro. “É um percurso longo, muitas vezes com alguns riscos, principalmente à noite. Além disso, a forma como está o acesso hoje dificulta a ida de ônibus para lá”, salienta José Quirino Arruda, urbanista e sócio-proprietário da JQ Arquitetura & Urbanismo.

No que se refere às pessoas que saem a pé do Paraíso 2, não há outra opção senão caminhar à beira da estrada sem nenhum tipo de proteção. Segundo Quirino, o problema não apresenta difícil solução.

“Há uns 15 anos, fizemos uma reunião com os moradores da região e os engenheiros da concessionária Colinas para tratar desse assunto. Na época, foi sugerido um prolongamento da Rua dos Cajueiros, rua comercial do Paraíso 2, até que ela se encontrasse com a rua José Eduardo Teixeira Guimarães, no São Luiz. Além de trazer segurança aos pe-

destres, os motoristas também teriam maior mobilidade”, afirma Quirino.

Na ocasião, segundo Quirino, a concessionária Colinas se prontificou a fazer essa obra, mas, ao final, o projeto ficou arquivado.

Hoje

Atualmente, está sendo realizado um projeto de prolongamento para uma ciclovia, o que, segundo Quirino, torna viável voltar a se pensar no antigo projeto. “A Cajueiro é uma rua de cerca de 9 metros de largura e poderia perfeitamente ser prolongada até a José Eduardo Teixeira Guimarães, paralelo à rodovia”, diz Quirino.

Outra sugestão seria refazer a rotatória do São Luiz em forma de elipse, oferecendo maior segurança aos pedestres e aos motoristas, além de oferecer uma área de convivência com um grande jardim interno.

“Seria a solução para dois problemas grandes que precisam de atenção atualmente”, frisa. ●

Urbanização

Pessoas, gestão e olhos no futuro



Walter Tortosa, diretor da Fiesp

Cercar-se de pessoas competentes, estar aberto às novas ideias e, acima de tudo, estar sempre a um passo adiante, com os olhos voltados ao futuro. Essas são das dicas de Walter Tortosa, diretor da Fiesp e que, há mais de 30 anos, preside o Sindicato da Indústria Cerâmica, além de ter atuado e contribuído na implantação de escolas Senai em todo o estado de São Paulo, o que vem ocorrendo durante toda a gestão do Presidente FIESP – SESI – SENAI Paulo Skaf.

Walter conversou com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itu para explicar sua visão sobre o potencial de crescimento do município. O bate-papo faz parte da série de reportagens que estreou na edição passada, cujo objetivo é debater o potencial da cidade para enfrentar e vencer desafios futuros e, obviamente, crescer de modo sustentado e sustentável.

Potencial

Walter enfatizou sua crença no potencial de Itu para o desenvolvimento, inclusive, o industrial. Nesse sentido, rechaçou

com veemência os comentários de que a cidade teria vocação para ser apenas “cidade dormitório”, e que isso atenderia aos interesses de empresários locais, cujo projeto é manter a cidade sem indústrias.

“Isso não é verdade”. Todos os empreendedores que atuam na cidade de Itu querem investir no município, inclusive, há muitos projetos nesse sentido que não saem do papel por burocracias diversas, afirma Walter.

Segundo ele, a cidade, possui uma localização estratégica e privilegiada, tem as suas margens as rodovias que por ela passam – Rodovia do Açúcar, Castello Branco e SP79, principalmente – um espaço com vocação industrial.

Infraestrutura e gargalo

Walter elogiou a melhoria da infraestrutura da cidade nos últimos anos, o que, segundo ele, é um fator importante, o qual sempre é analisado pelas empresas ou por um empresário no momento da escolha do local para aplicar o investimento.

Citou, por exemplo, o trabalho realizado pela CIS (Companhia Ituana de Saneamento) e os investimentos realizados para otimizar a rede de água e esgoto da cidade de Itu. “É um processo que começa agora e se estende a longo prazo. Começamos a melhorar essa infraestrutura, e temos que ter em mente uma projeção para 30 ou 40 anos adiante”, afirma. “A água era, sem dúvidas, um gargalo em Itu”.

Outro gargalo apontado por Walter é a morosidade para aprovação dos projetos, em especial na esfera ambiental – algo que, infelizmente, está enraizado na estrutura administrativa do Brasil. “O empresário quer agilidade e legalidade, pois o tempo é fator preponderante para quaisquer investimentos, o que o empresário que deseja investir precisa mesmo é que as decisões sejam ágeis para que os projetos saiam do papel”, salienta.

Walter reconhece que o município possui muitas terras que estão concentradas nas mãos de poucas pessoas. “Mas há interesse em empreender. Contudo, às vezes, os empresários ficam com as mãos atadas, tanto é verdade que há empresários que estão arrendando suas terras para o plantio de cana de açúcar porque não conseguem levar seus projetos adiante, deixando assim de realizar projetos relevantes ao Município e região”.

De acordo com ele, é fundamental que o Plano Diretor de Itu seja constantemente analisado e revisado a fim de adequá-lo a evolução da cidade.

Indústria

Particularmente sobre a expansão do parque industrial, Walter Tortosa aponta a Rodovia Castelo Branco Itu/Porto Feliz e Rodovia do Açúcar como corredor industrial de alto nível e a região do Pirapitingui como estratégica. “Está em uma região privilegiada, há grandes áreas disponíveis e com projetos e estudos avançados para serem executados, onde não se trata apenas de condomínio industrial, mas sim de um empreendimento de alta tecnologia, chamado de cidade inteligente, onde haverá mobilidade, condomínio industrial para pequenas e grandes empresas, condomínios residenciais e comerciais de médio e alto padrão, aeroporto executivo, hotéis, hospitais, sem dúvidas, seria uma nova cidade algo que mudaria a cara da região”, ressalta ainda que não podemos esquecer-nos da Rodovia Itu/Porto Feliz que também possui indústrias de grande porte.

Gestão e cooperação

Ciente de que os projetos tendem a ficar parados devido à crise causada pela pandemia, Walter mostra-se otimista. “Temos que estar prontos para voltar a crescer e a nossa cidade tem grande

potencial. Contudo, para que a cidade de Itu possa se expandir, é necessário que haja união entre a gestão e equipe técnica do município, empresários e proprietários de terras na cidade, onde estes poderiam ser convocados para discutir a viabilidade de cada projeto, com finalidade de compactá-los, tornando-os mais harmoniosos entre si, menos custosos e morosos.

Para “construir uma cidade nova” é preciso de gestão, cercar-se de pessoas que conheçam o assunto, que saibam falar e ouvir e acima de tudo que queiram o bem da cidade de Itu. “Acredito que há vários empresários que se sentiriam honrados em ter esse papel e estariam prontos para colaborar, à sua maneira, com o município.”

Particularmente sobre as escolas SENAI e SESI, Walter destaca que tem sido o objetivo das instituições conversar com as prefeituras, detectar onde há problemas de formação de mão de obra e oferecer uma solução por meio das suas estruturas. Tais soluções via SENAI consistem em qualificação de mão de obra para quaisquer segmentos industriais, qualificar pessoas com necessidades especiais, qualificar os jovens para as vagas de menor aprendiz e, via SESI, seria o trabalho com o sistema SESI de ensino, esportes, alimentação, serviços sociais diversos. ●